



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS

EMISSOR

Direção Nacional de Gestão do Programa de
Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS – 2023 –

1 DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO

INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSION

Direção Nacional de Gestão do Programa de
Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

Informação estatística sobre incêndios rurais
1 de janeiro a 30 de setembro de 2023

Elaborado pela Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

Fonte: ICNF – SGIF/Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSION

Direção Nacional de Gestão do Programa de
Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

1. ESTATÍSTICA ANUAL

A base de dados nacional de incêndios rurais regista, no período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023, um total de **7 191 incêndios rurais** que resultaram em **33 031 hectares de área ardida**, entre povoamentos (18 888 ha), matos (12 006 ha) e agricultura (2 137 ha).

Comparando os valores do ano de 2023 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se que se registaram **menos 43% de incêndios rurais** e **menos 65% de área ardida** relativamente à média anual do período (quadro 1).

O ano de 2023 apresenta, até ao dia 30 de setembro, o **2.º valor mais reduzido em número de incêndios** e o **3.º valor mais reduzido de área ardida**, desde 2013.

Quadro 1 – Número de incêndios rurais e correspondente extensão de área ardida em Portugal Continental, por ano, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023

Anos	Incêndios rurais (nº)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
2013	21477	54882	94164	7664	156710
2014	8850	8651	10794	2927	22372
2015	18330	23352	38445	3664	65461
2016	13995	76879	79826	6143	162848
2017	16628	134784	96196	18872	249852
2018	10343	21331	16658	2650	40639
2019	10014	21281	15491	4525	41297
2020	8711	31612	27273	6219	65104
2021	7108	8063	15758	2897	26718
2022	10016	55263	43427	11002	109692
2023	7191	18888	12006	2137	33031
Média 2013-2022	12547	43610	43803	6656	94069

Fonte: SGIF | Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios

A figura 1 apresenta as áreas ardidas, à data de 30 de setembro, cartografadas em imagens do satélite *Sentinel-2* (com uma resolução espacial de 10 metros) fornecidas através do programa *Copernicus* da União Europeia.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSION

Direção Nacional de Gestão do Programa de
Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

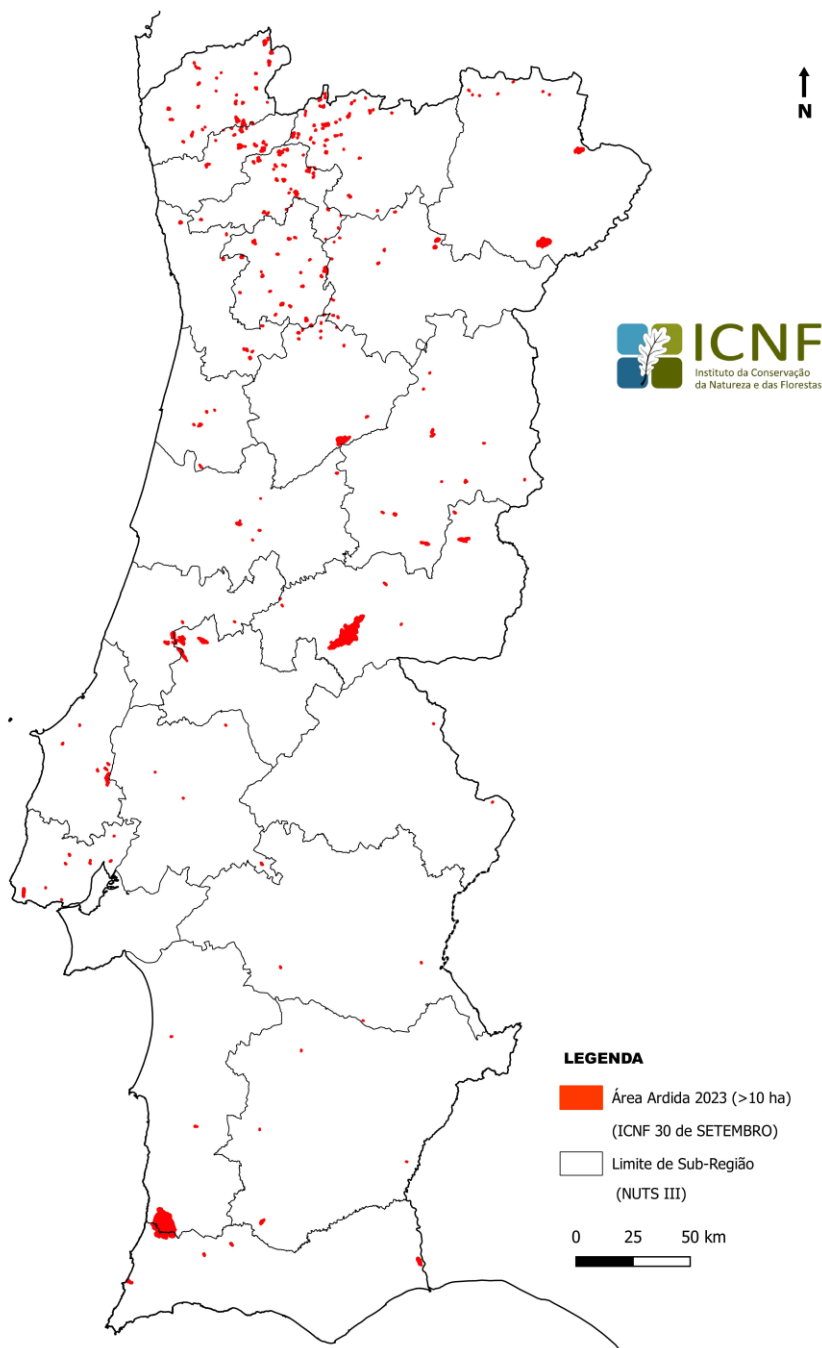


Figura 1 – Distribuição das áreas ardidas em Portugal continental em 2023 (versão provisória).

Fonte: ICNF, reportado a 30 de setembro

Nota: A cartografia disponibilizada é produzida, maioritariamente, a partir de imagens do satélite Sentinel-2 com uma resolução espacial de 10 metros, permitindo a identificação de incêndios com uma extensão superior a 10 hectares. Devido à presença de condições atmosféricas desfavoráveis (nuvens), alguns incêndios podem não ser cartografáveis nos primeiros dias após a sua ocorrência, pelo que poderão não estar representados na figura.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR

Direção Nacional de Gestão do Programa de
Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

2. DIMENSÃO DOS INCÊNDIOS

A distribuição do número de incêndios rurais por classe de área ardida (quadro 2.1) evidencia que em 2023 **os incêndios com área ardida inferior a 1 hectare são os mais frequentes** (84 % do total de incêndios rurais). No que se refere a incêndios de maior dimensão, assinala-se a ocorrência **de 4 incêndios com área ardida superior ou igual a 1000 hectares**.

Consideram-se **grandes incêndios** sempre que a área ardida total seja igual ou superior a 100 hectares. Até 30 de setembro de 2023 registaram-se **34 incêndios enquadrados nesta categoria, que resultaram em 22 911 hectares de área ardida**, cerca de 69% do total da área ardida.

Quadro 2.1 – Número de incêndios rurais por classe de área ardida e área ardida média por incêndio, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023

Ano	Incêndios rurais (n.º)								Área ardida média por incêndio rural (ha)
	]0 - 1[ha	]1 - 10[ha	]10 - 20[ha	]20 - 50[ha	]50 - 100[ha	]100 - 500[ha	]500-1000[ha	]1000 - ...[ha	
2013	17703	2952	241	252	111	160	29	29	7.3
2014	7595	1044	72	76	33	26	1	3	2.5
2015	14913	2810	242	191	75	75	16	8	3.6
2016	11445	1884	210	157	102	141	31	25	11.6
2017	13457	2467	236	206	92	114	20	36	15
2018	9066	1084	87	71	16	16	2	1	3.9
2019	8483	1146	136	134	54	46	13	2	4.1
2020	7539	887	94	90	38	41	11	11	7.5
2021	5865	930	128	107	49	26	1	2	3.8
2022	8250	1277	172	147	70	71	12	17	11
2023	6058	853	107	103	36	30	0	4	4.6
Média anual 2013-2022	10432	1648	162	143	64	72	14	13	7.5

Fonte: SGIF | Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios

No quadro 2.2 estão listados os vinte incêndios de maior dimensão até ao dia 30 de setembro de 2023.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

7.º RPIR/DGPFR/2023

30/09/2023

Quadro 2.2 – Os maiores 20 incêndios rurais entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023

Código	Distrito	Concelho	Freguesia	Data de início	Área ardida (ha)			
					Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
20230950499	Beja	Odemira	São Teotónio	05/08/2023	5443	1636	434	7513
20230945339	Castelo Branco	Castelo Branco	Sarzedas	04/08/2023	4734	1317	502	6553
20231044539	Bragança	Mogadouro	Valverde	24/08/2023	503	588	176	1267
20231039126	Viseu	Nelas	Nelas	23/08/2023	1051	0	0	1051
20230975673	Bragança	Vimioso	Argozelo	10/08/2023	123	301	61	485
20230950311	Leiria	Leiria	Santa Catarina da Serra	05/08/2023	412	8	11	431
20230838629	Lisboa	Cadaval	Cercal	12/07/2023	321	53	0	374
20231050410	Castelo Branco	Penamacor	Penamacor	25/08/2023	202	94	58	354
20231031480	Porto	Baião	Teixeiró	21/08/2023	36	314	2	352
20230563519	Faro	Castro Marim	Azínhal	12/05/2023	203	121	5	329
20230960786	Leiria	Leiria	Caranguejeira	07/08/2023	306	0	9	315
20231040755	Santarém	Ourém	Rio de Couros	23/08/2023	299	12	2	313
20230956254	Santarém	Ourém	Matas	06/08/2023	253	0	9	262
20230205245	Braga	Amares	Sequeiros	17/02/2023	114	112	1	227
20230212357	Braga	Cabeceiras de Basto	Passos	18/02/2023	56	160	0	216
20230215714	Vila Real	Montalegre	Contim	19/02/2023	21	186	0	207
20230898398	Lisboa	Cascais	Alcabideche	25/07/2023	54	143	8	205
20230160098	Braga	Terras de Bouro	Monte (Santa Isabel)	06/02/2023	60	137	1	198
20231064001	Viana do Castelo	Ponte da Barca	Touvedo (São Lourenço)	28/08/2023	49	142	6	197
20231049112	Castelo Branco	Fundão	Vale de Prazeres	25/08/2023	184	5	5	194

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios. As unidades administrativas indicadas são as do ponto de início do incêndio.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSION

Direção Nacional de Gestão do Programa de
Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

3. ANÁLISE DAS CAUSAS

Do total de 7 191 incêndios rurais verificados no ano de 2023, 6 242 foram investigados e têm o processo de averiguação de causas concluído (87% do número total de incêndios - responsáveis por 97% da área total ardida). Destes, a investigação permitiu a atribuição de uma causa para 4 356 incêndios (70% dos incêndios investigados - responsáveis por 69% da área total ardida).

O quadro 3 apresenta a distribuição percentual das causas de incêndio do universo de incêndios investigados para os quais foi possível atribuir uma causa. Até à data, as causas mais frequentes em 2023 são: **Incendiarismo - Imputáveis (28%) e Queimadas de sobrantes florestais ou agrícolas (17%).**

Conjuntamente, as várias tipologias de queimas e queimadas representam 40% do total das causas apuradas. Os reacendimentos representam 5% do total das causas apuradas, um valor inferior face à média dos 10 anos anteriores (13%).



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

30/09/2023

Quadro 3 – Distribuição percentual dos incêndios rurais com processo de investigação conclusivo por tipos de causa mais frequentes, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023

Ano	Naturais	Acidentais		Uso do fogo					Incendiarismo	Reacendimentos	Outras causas apuradas	Incêndios investigados	Investigações conclusivas
	Queda de raios	Transportes e comunicações	Uso de maquinaria	Queimadas extensivas para gestão de pasto	Queimadas extensivas de sobranes florestais ou agrícolas	Queimas de amontoados de sobranes florestais ou agrícolas	Queimas de lixo	Realização de fogueiras	Indivíduos imputáveis	Reacendimentos de incêndios			
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(nº)	(nº)
2013	1	2	3	7	11	3	1	13	31	20	8	16740	11705
2014	1	5	5	8	19	8	2	6	29	6	11	7700	4964
2015	2	3	3	10	16	6	2	6	28	15	9	15353	10282
2016	1	4	2	9	11	3	2	10	30	19	9	11261	7032
2017	2	4	4	10	16	6	2	1	30	16	9	13937	8546
2018	2	4	3	6	30	14	2	1	20	11	7	8758	5555
2019	2	6	6	8	16	7	2	1	29	10	13	9177	5899
2020	2	6	4	7	15	5	1	1	38	11	10	7867	4826
2021	3	7	6	14	19	9	2	1	24	4	11	6936	4496
2022	2	6	3	12	19	8	2	1	28	8	11	9695	6067
2023	2	8	5	11	17	10	2	1	28	5	11	6242	4356
Média 2013-2022	2	4	4	9	16	6	2	5	29	13	9	10742	6937

Fonte: SGIF | Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSION

Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

4. ANÁLISE REGIONAL

Da análise por distrito (quadro 4.1), destacam-se com maior número de incêndios, e por ordem decrescente, os distritos de **Porto** (1 450), **Braga** (673) e **Viana do Castelo** (590). Em qualquer um dos casos, os incêndios são maioritariamente de reduzida dimensão (não ultrapassam 1 hectare de área ardida). No caso específico do NUTS3 da Área Metropolitana do Porto a percentagem de incêndios com menos de 1 ha de área ardida é de 93%.

O distrito mais afetado, no que concerne à área ardida, é **Castelo Branco** com 7 433 hectares, cerca de 23% da área total ardida, seguido de **Beja** com 5 908 hectares (18% do total) e de **Faro** com 2 652 hectares (8% do total).

Quadro 4.1 – Número de incêndios rurais e extensão de área ardida, por distrito, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023

Distrito	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
Aveiro	551	410	169	16	595
Beja	169	4204	1195	509	5908
Braga	673	942	1614	22	2578
Bragança	135	756	1238	269	2263
Castelo Branco	244	5322	1476	635	7433
Coimbra	250	205	49	11	265
Évora	141	65	1	84	150
Faro	263	1688	827	137	2652
Guarda	148	106	356	43	505
Leiria	298	793	49	47	889
Lisboa	482	508	385	99	992
Portalegre	141	22	12	43	77
Porto	1450	849	610	37	1496
Santarém	445	1017	97	74	1188
Setúbal	280	60	88	47	195
Viana do Castelo	590	299	1511	16	1826
Vila Real	424	439	1438	21	1898
Viseu	507	1203	891	27	2121
Portugal continental	7 191	18 888	12 006	2 137	33 031

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

No quadro 4.2 é apresentada a distribuição do número de incêndios e da extensão de área ardida por região CIM/NUTS3. Destacam-se com maior número de incêndios, e por ordem decrescente, as NUTS da **Área Metropolitana do Porto** (1 028), **Tâmega e Sousa** (801) e **Alto Minho** (590). Em qualquer um dos casos, os incêndios são maioritariamente de reduzida dimensão (não ultrapassam 1 hectare de área ardida). No caso específico do NUTS3 da Área Metropolitana do Porto a percentagem de incêndios com menos de 1 ha de área ardida é de 93%.

A região CIM/NUTS3 mais afetada, no que concerne à área ardida, é a região da **Beira Baixa**, com 7 077 hectares, cerca de 21% da área total ardida, seguido da região do **Alentejo Litoral** com 5 654 hectares (17% do total) e do **Algarve** com 2 652 hectares (8% do total).

Quadro 4.2 – Número de incêndios rurais e extensão de área ardida, por região NUTS III, entre 1 de janeiro e 30 de setembro 2023

Região	CIM/NUTSIII	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
			Povoam.	Matos	Agrícola	Total
Norte	Alto Minho	590	299	1511	16	1826
Norte	Alto Tâmega e Barroso	288	338	1292	14	1644
Norte	Área Metropolitana do Porto	1028	503	212	4	719
Norte	Ave	419	589	1017	12	1618
Norte	Cávado	233	354	657	9	1020
Norte	Douro	269	185	481	35	701
Norte	Tâmega e Sousa	801	608	993	37	1638
Norte	Terras de Trás-Os-Montes	107	665	1040	250	1955
Centro	Beira Baixa	137	5018	1454	605	7077
Centro	Beiras e Serra da Estrela	239	411	358	71	840
Centro	Região de Aveiro	278	200	25	16	241
Centro	Região de Coimbra	274	211	51	11	273
Centro	Região de Leiria	168	739	19	24	782
Centro	Viseu Dão Lafões	309	1151	261	17	1429
Lisboa e Vale do Tejo	Grande Lisboa	225	105	264	75	444
Lisboa e Vale do Tejo	Lezíria do Tejo	240	104	38	36	178
Lisboa e Vale do Tejo	Médio Tejo	233	916	64	38	1018
Lisboa e Vale do Tejo	Oeste	359	453	147	47	647
Lisboa e Vale do Tejo	Península de Setúbal	204	32	61	28	121
Alentejo	Alentejo Central	141	65	1	84	150
Alentejo	Alentejo Litoral	99	4148	1119	387	5654
Alentejo	Alto Alentejo	141	22	12	43	77
Alentejo	Baixo Alentejo	146	84	102	141	327
Algarve	Algarve	263	1688	827	137	2652
Portugal continental		7191	18888	12006	2137	33031



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

Os concelhos que apresentam maior número de incêndios (quadro 4.3) localizam-se quase todos a norte do Tejo, e caracterizam-se por elevada densidade populacional, presença de grandes aglomerados urbanos ou utilização tradicional do fogo na gestão agroflorestal. Estes vinte concelhos representam 29% do número total de ocorrências e 17% da área total ardida.

Quadro 4.3 – Os 20 concelhos com maior número de incêndios rurais entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023

Concelhos	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
Ponte da Barca	202	127	336	8	471
Paredes	162	124	29	3	156
Vila Nova de Gaia	143	1	6	0	7
Gondomar	128	18	4	0	22
Lousada	125	152	20	1	173
Amarante	113	102	63	20	185
Penafiel	111	106	21	5	132
Montalegre	106	253	1005	13	1271
Fafe	105	161	107	3	271
Arcos de Valdevez	98	44	308	2	354
Vila Verde	95	127	177	6	310
Ponte de Lima	94	49	164	1	214
Marco de Canaveses	90	18	37	2	57
Vieira do Minho	90	156	402	1	559
Santo Tirso	79	29	2	1	32
Sintra	78	0	32	2	34
Baião	74	125	384	3	512
Palmela	71	12	28	14	54
Leiria	70	711	3	19	733
Felgueiras	68	30	8	3	41
TOTAL (top 20)	2102	2345	3136	107	5588

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

A área ardida nos 20 concelhos mais afetados (quadro 4.4) representa 73% da área total, sobressaindo aqui os concelhos de Odemira e Proença-a-Nova. Também se destacam os concelhos de Aljezur, Castelo Branco, Mogadouro e Montalegre. O número total de ocorrências nestes vinte concelhos representa 14% do total nacional.

Quadro 4.4 – Os 20 concelhos com maior extensão de área ardida entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023

Concelhos	Incêndios rurais (n.º)	Área ardida (ha)			
		Povoamentos	Matos	Agrícola	Total
Odemira	23	4120	1093	368	5581
Proença-A-Nova	9	3765	1143	426	5334
Aljezur	7	1285	412	109	1806
Castelo Branco	55	1004	207	78	1289
Mogadouro	12	505	603	177	1285
Montalegre	106	253	1005	13	1271
Nelas	18	1051	3	1	1055
Ourém	65	911	52	27	990
Leiria	70	711	3	19	733
Vieira do Minho	90	156	402	1	559
Terras de Bouro	34	185	344	1	530
Baião	74	125	384	3	512
Ponte da Barca	202	127	336	8	471
Cinfães	67	33	418	0	451
Cabeceiras de Basto	41	108	300	4	412
Monchique	10	155	249	8	412
Vimioso	7	113	241	57	411
Penamacor	11	206	101	92	399
Melgaço	23	8	381	1	390
Arcos de Valdevez	98	44	308	2	354
TOTAL (top 20)	1021	14865	7985	1395	24245

Fonte: SGIF | Nota: dados provisórios.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

5. ANÁLISE MENSAL

No corrente ano e até à data, **o mês de agosto é aquele que apresenta maior número de incêndios rurais**, com um total de 1 768 incêndios, o que corresponde a 25% do número total registado no ano (quadro 5.1).

No que respeita à área ardida, até à data, **o mês de agosto é também o mês que apresenta maior área ardida** no corrente ano, com um total de 22 034 hectares, o que corresponde a 67% do total de área ardida registado no ano (quadro 5.2).

Quadro 5.1 – Número de incêndios rurais por mês, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023, por comparação com a média do decénio 2013-2022 para o mesmo período

Mês	Incêndios rurais (n.º)	Média anual do n.º de incêndios rurais no decénio (n.º/ano)
janeiro	47	260
fevereiro	1003	394
março	456	802
abril	709	801
maio	1006	1084
junho	574	1308
julho	1193	2478
agosto	1768	3305
setembro	435	2116

Fonte: SGIF | Dados provisórios.

Quadro 5.2 – Distribuição de áreas ardidas, por mês, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023, por comparação com a média do decénio 2013-2022 para o mesmo período

Mês	Área ardida (ha)				Média anual área ardida no decénio (ha/ano)
	Povoamentos	Matos	Agrícola	Total	
janeiro	3	100	1	104	1100
fevereiro	1149	3931	46	5126	617
março	282	545	30	857	2282
Abril	671	705	60	1436	1999
Maio	462	322	232	1016	1149
Junho	187	97	73	357	7699
Julho	956	621	161	1738	20812
agosto	14992	5526	1516	22034	45593
setembro	186	159	18	363	12818

Fonte: SGIF | Dados provisórios.



7.º RELATÓRIO PROVISÓRIO DE INCÊNDIOS RURAIS DE 2023

EMISSOR: Direção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais

NÚMERO: 7.º RPIR/DGPFR/2023

DATA: 30/09/2023

6. ANÁLISE DA SEVERIDADE METEOROLÓGICA

O quadro 6 apresenta a distribuição do número de incêndios rurais por classe de severidade meteorológica no local e dia da ignição.

O índice DSR traduz, ainda que de forma indireta, a severidade meteorológica diária local. A valores de DSR elevados correspondem níveis de severidade meteorológica elevada (tendencialmente, temperaturas elevadas, vento forte, ausência de precipitação e humidade relativa baixa).

A distribuição do número de incêndios rurais por classe de DSR no dia/local da ignição (quadro 6) evidencia que em 2023, **os incêndios da classe de DSR [0-5[são os mais frequentes** (49 % do total de incêndios rurais com DSR atribuído). No que se refere a incêndios ocorridos com maior nível de DSR, assinala-se, até à data, a ocorrência de **444 incêndios com DSR da classe [30-...[**.

Quadro 6 – Número de incêndios rurais por classe de severidade meteorológica (DSR), entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2023, por comparação com a média do decénio 2013-2022 para o mesmo período

Ano	Classe de DSR]0 - 5[(n.º)	Classe de DSR [5 - 10[(n.º)	Classe de DSR [10 - 15[(n.º)	Classe de DSR [15 - 20[(n.º)	Classe de DSR [20 - 25[(n.º)	Classe de DSR [25 - 30[(n.º)	Classe de DSR [30 - ...[(n.º)
2013	4083	5214	6360	3941	1254	415	210
2014	4602	2258	1202	512	171	72	33
2015	7868	5500	2612	1414	634	201	101
2016	2940	4120	3166	1585	936	594	654
2017	7099	4064	2307	1527	848	542	241
2018	6643	1762	969	587	213	88	81
2019	5657	1958	1082	632	344	196	145
2020	3296	2464	1544	829	318	148	112
2021	3941	1471	878	443	207	90	78
2022	4711	2407	1344	729	341	215	259
2023	3491	1039	757	621	451	313	444
Média anual 2013-2022	5084	3122	2146	1220	527	256	191

Fonte: SGIF | Nota: os dados relativos ao ano de 2023 são provisórios. No que concerne ao quadro 6 (DSR), existem 75 ocorrências para as quais não foi possível, até à data de elaboração deste relatório, apurar a respetiva classe de DSR.